

Aécio insiste no eleitor anti-PT e vai invadir inserções regionais

Candidato tucano mantém tática de colar Marina na sigla petista e pede espaço nas propagandas estaduais do PSDB

Débora Bergamasco / BRASÍLIA

O candidato do PSDB à Presidência Aécio Neves vai intensificar até o dia 5 de outubro as fórmulas que, na avaliação da campanha, o ajudaram a recuperar quatro pontos na pesquisa de intenção

de votos divulgada anteontem pelo Ibope/**Estado**/TV Globo.

O foco continuará sendo a conquista do eleitor anti-PT. Para isso, Aécio insistirá na tática de criticar a presidente Dilma Rousseff (PT) e “desconstruir” a candidata Marina Silva (PSB).

A coordenação da campanha presidencial tucana quer intensificar o contato de Aécio com o eleitor e ampliar a ocupação de espaços nas campanhas regionais. As lideranças estaduais, o presidencialável demonstrou a intenção de fazer aparições nas propagandas regionais, pedindo votos para candidatos a deputado e senador do PSDB.

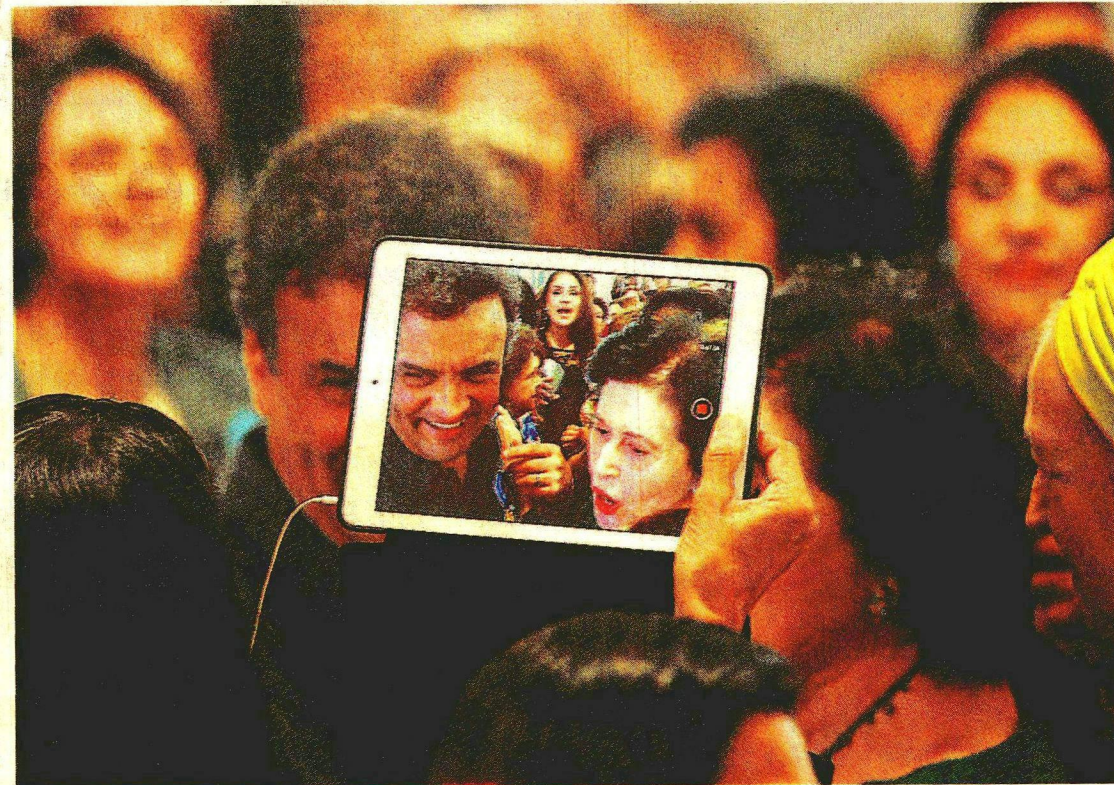
Ficará também mantida a estratégia de ampliação das inserções diárias. A coligação Muda Brasil tem direito a um minuto diário para comerciais durante a programação regular da TV. Ao contrário do que vinha sendo praticado no início da campanha, os filmes não serão mais divididos em duas propagandas de 30 segundos cada uma, formato usado para apresentar Aécio. A avaliação é que experiên-

cia da última semana, de dividir o tempo em quatro inserções de 15 segundos, vem dando mais resultado e será mantida.

Como dever de casa, a meta é casar a agenda do tucano com a de governadores ou candidatos a governos bem posicionados na disputa eleitoral, especialmente em São Paulo, onde Geraldo Alckmin (PSDB), que corre à reeleição, lidera com folga as pesquisas de opinião.

Apesar da intenção de explorar os puxadores de voto nos Estados, a campanha vai concentrar a reta final em São Paulo, mas também em Minas Gerais – onde o candidato tucano, Pimenta da Veiga, está 20 pontos porcentuais atrás do líder Fernando Pimentel (PT).

Alckmin virou a principal aposta do mineiro. Além de fazer aparições na propaganda nacional de Aécio e de ceder espaço para o presidencialável participar de seu programa, o governador tem se reunido com prefeitos de todo interior de São Paulo – até de partidos da base do governo federal – e pedindo engaja-



Temático. Aécio participa de encontro que discutiu temas relativos às mulheres em São Paulo

mento deles na campanha presidencial do PSDB. , Hoje, porém, Alckmin tem previsto um encontro com líderes municipais do PSB, partido de Marina Silva.

As críticas às adversárias serão concentrada nas inserções diárias do PSDB, momento que os marqueteiros acreditam ser mais eficaz para transmitir uma

mensagem ao eleitor. Agora que conseguiu diminuir de 15 pontos para 7 sua desvantagem em relação à presidente Dilma na simulação de 2.º turno, Aécio vai insistir que é o candidato com mais chances de despachar a petista para fora do Palácio do Planalto.

Marina aparece três pontos à frente da presidente num even-

tual 2.º turno. A campanha tucana tenta colar na candidata do PSB o rótulo de “PT 2”.

Por isso, os tucanos comemoram quando Marina, espontaneamente, vai a público se comparar com o ex-presidente Lula, dizer que sempre esteve ao lado dele e que lutou para desfazer preconceitos e elegê-lo.